

Anivaldo Padilha

telefone (011) 3826-9947
Cel. 98201-5460
e-mail: apadilha@distopia.com

Av. Angélica, 896 Apto. 13
01228-000 - São Paulo-SP - Brasil

São Paulo, 22 de março de 2014.

Prezado Bispo Paulo Ayres,

O objetivo desta carta é solicitar meu desligamento do quadro de associados de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço pelas razões que passo a explicar abaixo.

O motivo principal desta decisão são os mesmo que me levaram a me desligar das funções executivas que exercia em KOINONIA, em 2009. Naquela ocasião, comuniquei que meu filho, Alexandre Padilha, estava para assumir o cargo de Ministro de Relações Institucionais no governo do Presidente Lula. E, para cumprir a legislação que impede organizações da sociedade civil que têm em seus quadros diretivos pessoas com relações de parentesco com agentes públicos, de assinar convênios com órgãos do Estado, decidi me demitir da função de Secretário de Planejamento e Cooperação para impedir que os convênios já existentes – desde o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso – ou a existir no futuro, pudessem ser colocados sob suspeita de tráfico de influência.

Tal cuidado, entretanto, mostrou-se insuficiente como ficou demonstrado na matéria tendenciosa do jornal Folha de São Paulo no início deste ano a qual insinuava ter havido tráfico de influência quando da assinatura do convênio entre KOINONIA e o Ministério da Saúde simplesmente por eu ter sido um dos fundadores de KOINONIA em 1994. Diga-se de passagem que o jornal, em nenhum momento, apresentou provas para substanciar suas insinuações. Ficou claro naquela ocasião que o objetivo da reportagem era atingir politicamente o meu filho.

Com a iminência da candidatura de meu filho ao governo do Estado de São Paulo nas eleições deste ano, é razoável pensar que KOINONIA poderá, novamente, ser usada em campanhas caluniosas e difamatórias contra meu filho – prática essa corriqueira em períodos eleitorais. A fim de evitar qualquer margem para manipulações políticas é que peço meu desligamento de KOINONIA.

Tomo esta decisão com profundo pesar pois a comunidade que sustenta KOINONIA é parte importante da minha vida pois representa a continuidade das lutas que muitos de nós iniciamos na década de 1960 em busca de um Brasil mais democrático, justo e soberano e, em seguida na luta contra a ditadura e pela redemocratização e, nas últimas três décadas, pelo aprofundamento e ampliação democráticos e garantia e defesa dos Direitos dos setores marginalizados da nossa sociedade.

Ao deixar o quadro de associado de KOINONIA, quero registrar meus profundos agradecimentos a todas e todos que durante essas duas décadas contribuíram para a construção de laços profundos de amizade e de companheirismo que nos acompanharão para sempre independente de relações institucionais.

Abraços fraternais,


Anivaldo Padilha